

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 001/2021

- 1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS,
2 realizada no dia 09 de fevereiro de 2021, via plataforma online SKYPE, com a presença de conselheiros
3 e o Secretário Executivo do conselho Sr. Leandro Lapetina Freire, conforme lista de presença abaixo:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - EXERCÍCIO 2020			
CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE		OUTUBRO
			AGO
Rodrigo Salvador Lachi	TITULAR	GOVERNO - SEDS	P
Samanta Lima Venâncio	SUPLENTE	GOVERNO - SEDS	P
Tarciana Vasconcelos da Silva	TITULAR	GOVERNO - SMS	P
Nadia Alexandre de S. Queiroz dos Santos	SUPLENTE	GOVERNO - SMS	P
Angélica Egler Graça Gomes	TITULAR	GOVERNO - SEDUC	P
Liana Aparecida Julião Pio do Carmo	SUPLENTE	GOVERNO - SEDUC	P
Paulo Roberto Paes Musa	TITULAR	GOVERNO - SEMES	P
Guilherme de Souza Farinhas	SUPLENTE	GOVERNO - SEMES	***
Paulo Henrique Montenegro Lopes Ferreira	TITULAR	GOVERNO - SECULT	F
Cristina de Almeida Vida Madeira Costa	SUPLENTE	GOVERNO - SECULT	F
Luiz Otávio Galvão de Barros	TITULAR	GOVERNO - SEDURB	P
Mauricio Valente Souto de Castro	SUPLENTE	GOVERNO - SEDURB	***
Paulo Cesar Peres	TITULAR	GOVERNO - COHAB	F
Fernanda Muniz	SUPLENTE	GOVERNO - COHAB	F
Luiz Fernando Carvalho de Souza	TITULAR	GOVERNO - SESEG	Justificado
Glaucia Cristina Silva de Oliveira	SUPLENTE	GOVERNO - SESEG	P
Itiel Pereira de Araújo Filho	TITULAR	GOVERNO - SEFIN	P
Renata de Souza	SUPLENTE	GOVERNO - SEFIN	***
Educandário Santista	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Lar das Moças Cegas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Cruzada das Senhoras Católicas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Associação Comunidade Mãos Dadas	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
CAMPS	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Sociedade de São Vicente de Paulo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Vidas Recicladas	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
FORT-SUAS	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Rayssa Ramos Barja	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Marilda Paixão Isaias dos Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Leticia Branquinho Dorigan	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Fernanda de Souza Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Hagnis Cavalcanti	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F

Luciléia Siqueira dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	P
Iasmin Siqueira Morais dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F

4 Iniciando a assembleia em segunda chamada as 09h10, Sr. Rodrigo Salvador Lachi, presidente do
5 CMAS, deseja um bom dia a todos. Dando sequência, Sr. Rodrigo pede que a Secretaria Executiva faça
6 a chamada nominal dos conselheiros para registro de presença e passa-se a pauta do dia. **1.**
7 **Apreciação e Deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 15 de dezembro de 2020:** Sr.
8 Rodrigo informa que a ata foi disponibilizada a todos os conselheiros via e-mail e questiona se há
9 necessidade de leitura. Não havendo manifestação as mesmas são colocadas em votação e aprovadas.
10 Passa-se para o próximo item de pauta. **2. Preenchimento das vagas remanescentes do segmento**
11 **sociedade civil:** Sr. Rodrigo pede que o Sr. Leandro inicia a explanação. Sr. Leandro informa que o
12 processo de vaga iniciou-se a partir da AGO de dezembro, sendo abertas 04 vagas de suplência
13 para o segmento trabalhador e 06 vagas de suplência para o segmento usuários. Informa ainda que até
14 o presente momento foram entregues 03 fichas para o segmento trabalhador. Diante do exposto Sr.
15 Rodrigo pede que as candidatas se apresentem. Sra. Mirian da Silva se apresenta, informando que é
16 assistente social, atualmente exercendo a função na Organização Social Albergue Noturno, aponta que
17 tem 10 anos de experiência na área. Na sequência se apresenta a Sra. Margaret Samara Soares,
18 informa que é assistente social, funcionária pública, hoje atuando no Programa Apadrinhamento
19 Afetivo e está em desligamento de sua função anterior de apoio técnico à Coordenadoria de Proteção
20 Social Especial de Alta Complexidade, aponta que tem 08 anos de experiência na área. Por fim se
21 apresenta a Sra. Gislayne Kristyna Pereira Custódio, informa que é assistente social, atualmente
22 exercendo a função na Organização Social Vidas Recicladas – Casa das Anas aponta que tem 02 anos
23 de experiência na área. Após apresentações Sr. Rodrigo abre a palavra aos conselheiros. Sra. Aurora
24 informa que tem dúvidas em relação à função da Sra. Margaret, que por ainda estar como apoio
25 técnico se não seria configurado como cargo de gestão? Mesma questão apresentada pela Sra. Rayssa.
26 Sra. Margaret reafirma que não exerce nenhuma função gratificada o que configuraria como cargo de
27 gestão, exerce a função de assistente social mesmo estão dentro do gabinete da secretaria, o que
28 como já explanou está em transição. Afirma que trabalhar no gabinete do órgão gestor não quer dizer
29 que esteja em cargo de gestão, pois é uma prerrogativa do município manter técnicos na função de
30 apoio às coordenações. Sra. Marilda sugere que esse assunto seja levado para discussão na comissão
31 de legislação para que não aconteça a indicação de conselheiro e depois ter-se o entendimento de que
32 o mesmo não fazia jus ao cargo, como já ocorreu. Sra. Fernanda, coordenadora da comissão de
33 legislação não entende ser necessário o assunto ser discutido em reunião da comissão, pois não vê
34 nada que esteja em desacordo as normativas. Sr. Rodrigo informa que o caso citado pela Sra. Marilda
35 resultou na alteração do Regimento Interno e que não são situações iguais. Sra. Aurora sugere
36 também o encaminhamento para a comissão de legislação e que a eleição de trabalhadores seja
37 realizada em reunião própria. Sr. Rodrigo entende que a comissão de legislação pode se debruçar
38 sobre o Regimento Interno, mas o colocado no Comunicado 05/CMAS é implícito sobre a eleição na
39 AGO de hoje, sendo assim pede a manifestação dos conselheiros presentes. Com a manifestação
40 individual a indicação das 03 candidatas é aprovada para compor o Conselho no segmento
41 trabalhador. Na continuidade passa-se para o próximo item da pauta. **3. Composição da Comissão**
42 **Organizadora da Conferência Municipal de Assistência Social:** Sr. Rodrigo explana porque este item
43 consta como pauta, apontando a necessidade da criação de tal comissão, que foi deliberado em
44 reunião de Diretoria Executiva. Explica sobre a obrigatoriedade do município a cada 04 anos realizar a
45 Conferência de forma ordinária e a cada 02 anos de forma extraordinária. Entende que nos

46 encontramos em um ano atípico e a comissão terá a função de pensar estratégias para a realização da
47 Conferência e Prés-conferências. Sr. Luiz Galvão questiona como fica a realização de um evento em
48 tempos de pandemia, há orientações? Sr. Leandro informa que se trata de uma obrigatoriedade
49 prevista em lei a realização da Conferência e que caberá a comissão pensar estratégias para até então
50 realizar o encontro de forma online e não presencial, mesmo que a data prevista seja em meados de
51 setembro. Sra. Marilda aponta que a comissão também terá como incumbência acompanhar a
52 devolutiva da SEDS em relação às propostas da última Conferência, já enviadas por ofício do CMAS a
53 SEDS. Diante do exposto Sr. Rodrigo pede então que as pessoas se candidatem para compor a
54 comissão. Sr. Leandro lembra, que conforme deliberado na reunião da diretoria à participação será
55 aberta ao público em geral, não só conselheiros, mas sugere cautela e organização, para que a cada
56 momento que entre uma nova pessoa não haja um retrabalho. Sr. Rodrigo concorda e sugere que o
57 que for pactuado na comissão deverá ser respeitado por quem entrar após a pactuação. Colocam-se
58 para compor a comissão: Sr. Rodrigo Salvador Lachi; Sra. Aurora Fernandez Rodrigues; Sra. Carine
59 Mostafa; Sra. Rayssa Ramos Barja; Sra. Lucileia Siqueira dos Santos; Sra. Marilda Isaías da Paixão; Sra.
60 Margaret Samara Soares; Sra. Fernanda Souza; Sra. Mirian da Silva; Sra. Samanta Lima Venâncio; Sra.
61 Clécia Franco; Sra. Adriana Paulutti. Sr. Rodrigo solicita que seja elaborada Resolução Normativa com a
62 composição da comissão, contendo artigo que indique que a qualquer momento poderá entrar novos
63 membros indicados em AGO. Pede ainda que seja criado um grupo de whatsapp da comissão para
64 comunicação entre seus membros. Sra. Aurora informa que a Conferência Nacional de Assistência
65 Social já tem tema: “Assistência Social: Direito do povo e dever do Estado, com financiamento público
66 para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social.” Com data prevista para os dias 07 a 10 de
67 dezembro de 2021. Informa ainda que o Estado também já agendou a Conferência Estadual para o
68 mês de Setembro. Não havendo mais falas, passou-se para o próximo item da pauta. **4. Apreciação e**
69 **Deliberação da inscrição da oferta da Organização Social Associação Espírita Seara de Jesus:** Sr.
70 Rodrigo explica o processo já passou por deliberação na comissão de política e pede que o Sr. Leandro
71 faça a explanação. Sr. Leandro informa que fez visita à Organização Social no mês de dezembro para
72 conhecer o espaço e sanar dúvidas do plano de ação. Informa que o programa tem por foco inserir os
73 usuários (pessoas com deficiência intelectual) na sociedade por meio do trabalho, através da inserção
74 no Programa de Educação Profissional e Apoio ao Mercado de Trabalho – Oficina de Panificação. Visa a
75 inclusão social e profissional, pressupondo um processo em que a pessoa com deficiência intelectual
76 se reconheça em todas as suas potencialidades, desenvolvendo autonomia financeira e profissional. A
77 oferta está dividida nas seguintes etapas: Avaliação para o trabalho: levantamento das potencialidades
78 dos usuários, por meio de observações diretas e acompanhamento no desenvolvimento dentro da
79 Instituição, que visam perceber fatores gerais e específicos de empregabilidade, em ambientes em que
80 o candidato frequenta ou em situações específicas, como na realização de determinadas tarefas. Pré -
81 Profissionalização: Possibilita a autonomia para o usuário, treinando hábitos e atitudes essenciais ao
82 trabalho para desenvolver padrões de desempenho que correspondam aos exigidos no mercado;
83 Qualificação para o trabalho: São encaminhados os aprendizes que tem maior autonomia e que são
84 capazes de executar atividades profissionais. Procura de Parceria e Incentivo: os aprendizes são
85 treinados para atividades dentro de um estabelecimento comercial, entre eles: confecção de pães e
86 preparação de alimentos, conscientização na conservação e armazenamento de alimentos, cuidados
87 com o uso dos instrumentos de trabalho, recepção e atendimento ao público, uso de informática,
88 empacotar e etiquetar produtos do estabelecimento, assessorar funcionários que atuam na confecção
89 e preparação de alimentos, conscientização nos cuidados de higienização própria e no ambiente de

trabalho. Habilitação Profissional: proporcionar ao aprendiz a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades específicas a uma determinada profissão e ocupação. Colocação no Trabalho: Inserção em atividade laborativa, no mercado de trabalho, condizente com seu potencial, suas condições físicas e aspirações de acordo com as disponibilidades existentes. A oferta está localizada no Bairro do Boqueirão, e atende todo o município. O espaço físico é constituído por prédio próprio, com seis salas administrativas e técnicas, banheiros, cozinha, pátio aberto e cozinha experimental. A meta de atendimento é de 32 indivíduos dentre jovens e adultos com deficiência intelectual, interessados em ingressar no mundo do trabalho e/ou receber apoio nesse processo. A equipe é composta por 01 fonoaudióloga; 01 assistente social; 01 psicólogo; 01 fisioterapeuta; 01 nutricionista e 02 instrutores. Compreende-se que a Organização Social mantém 01 oferta, sendo 01 Programa, a saber: Programa – Educação Profissional e Apoio ao Mercado de Trabalho – Oficina de Panificação. Sr. Rodrigo passa a palavra para as representantes da Organização Social presentes na reunião, Sra. Sandra – Diretora e Sra. Alexandra – Psicóloga e Coordenadora. Estas complementam as informações e se colocam a disposição para sanar dúvidas dos conselheiros. Sra. Marilda questiona se há convenio com a SEDS e quantas pessoas são atendidas e como aturam na pandemia? Sra. Marilene questiona quais foram às estratégias trabalhadas? Sra. Alexandra informa que continuaram com orientações remotas em relação à colocação no mercado de trabalho, foram disponibilizados material impresso para os assistidos. Aponta que no momento estão com 12 inscritos no Programa. Sr. Leandro informa que a Organização Social não recebe recursos da SEDS. Não tendo mais dúvidas a inscrição da oferta é aprovada. Na sequência passa-se para o próximo item da pauta. **5. Informes do CMAS: Relatos da Diretoria.** Sr. Rodrigo faz o relato da reunião de Diretoria Executiva, informa que todos os assuntos já foram aqui tratados. **GT-POP RUA:** Sra. Marilda faz o relato da reunião, informando que se discutiu sobre o cartão do Bom Prato; solicitou-se a SEDS uma avaliação dos serviços socioassistenciais de atendimento a população de rua neste período de pandemia e sobre o andamento do processo do CIAMP-RUA. Sra. Sandra Santos – assessora do Vereador Carlos Teixeira informa que este é presidente da comissão de assistência social na Câmara e que estão prevendo uma Audiência Pública para discutir justamente o CIAMP-RUA. Sr. Rodrigo informa que no momento está em substituição na chefia do Departamento de Proteção Social Especial e poderá dar algumas devolutivas aos questionamentos. Informa sobre a tramitação da reforma do SEACOLHE-AIF e sobre a transferência dos usuários que lá estavam acolhidos. Lembra que no início da pandemia foram abertas mais 100 vagas de acolhimento, sendo o Abrigo de Emergência de execução direta e o Termo de Fomento firmado com a Organização Social Vidas Recicladas, que abriu a Casa de Passagem “Êxodo”. Com relação a esta última, a continuidade do Termo de Fomento é previsível para até 30 meses, permanecendo o período de calamidade causado pela pandemia. No tocante ao CIAMP-RUA, conversou com a coordenação e entendem que a promulgação da Lei Municipal de Atenção a População de Rua deve anteceder a criação do Comitê, tendo em vista que este é previsto na lei. Já em relação ao Programa Bom Prato informa que a alteração da ativação do cartão ocorreu devido à suspensão pelo Estado no ano passado e com a retomada houve atraso nas reativações. Antes era o próprio serviço que fazia a ativação e agora para Santos é apenas 01 pessoa que pode habilitar os cartões, que são encaminhados via planilha ao Estado. Aponta que infelizmente não depende mais do município. Por fim, com relação à situação das pedras nos viadutos, foram acompanhadas as notícias na mídia. Essa discussão passa pelo contexto que ocorre no município de São Paulo e no caso referido do Padre Julio Lancelotti que efetuou um ato simbólico, visto que a prefeitura já havia se manifestado pela retirada das pedras em um local que já era utilizado pela população em situação de rua o que é diferente da situação de

134 Santos. Aponta que devemos lutar por garantias de direitos e não uso de viadutos pela população de
135 rua. Sra. Marilda aponta que o GT é composto por muitas pessoas e quando o órgão gestor não se faz
136 presente às dúvidas surgem. Se houvesse alguém da gestão a reunião para esclarecer seria válido.
137 Sendo assim, solicita que sempre haja alguém da gestão nas reuniões do GT. **Comissão de Política:** Sr.
138 Rodrigo pede que o Sr. Leandro faça o relato da reunião, tendo em vista não haver coordenação. Sr.
139 Leandro informa que foi discutida a inscrição da oferta da Organização Social Associação Espírita Seara
140 de Jesus apresentado já nesta AGO. Discutiu-se sobre a solicitação de inscrição da Organização Social
141 HELPP e denuncia sobre esta Organização Social com o encaminhamento de diversos ofícios. E por fim
142 discutiu-se sobre a eleição da coordenação da comissão, tendo a Sra. Carine se colocado para
143 coordenador, mas as conselheiras presentes por mais que acataram, recomendaram que fosse
144 definida na próxima reunião. **Comissão de finanças:** Sr. Rodrigo informa que não teve reunião da
145 comissão e que será agendada nova data. **Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família:** Sr.
146 Rodrigo explana que a reunião foi realizada no último dia 29, onde foi discutido o planejamento do ano
147 e sobre a veiculação da notícia de alteração da operacionalização do CADUNICO, sendo recomendado
148 para esta AGO um posicionamento do conselho. Os conselheiros presentes deliberam por
149 encaminhamento de ofício ao Ministério da Cidadania solicitando maiores esclarecimentos e posterior
150 manifesto. Sra. Nádia lembra que a reunião deliberou por uma nota de repúdio a alteração da
151 operacionalização do sistema. Sra. Aurora sugere que o manifesto do Conselho seja remetido ao
152 CONSEAS e ao CNAS. **Comissão de legislação:** Sr. Rodrigo informa que não houve reunião. **Indicação**
153 **titula e suplente para representar o CMAS no Programa Rede Família:** Sr. Rodrigo informa que desde
154 o ano passado estamos solicitando uma indicação para compor o Programa e pede que os conselheiros
155 se manifestem. Sr. Leandro informa que o Programa é criado por lei e o CMAS faz parte da
156 composição, sendo assim é uma obrigação à indicação e caso não haja a Diretoria Executiva deverá
157 nomear uma indicação. Sra. Carine se coloca como titular e Sra. Fernanda Souza como suplente e os
158 nomes são aprovados pelos conselheiros. **Indicação de representante do CMAS para compor o Núcleo**
159 **Municipal de Educação Permanente do SUAS:** Sr. Rodrigo informa que com o desligamento da Sra.
160 Bárbara se faz necessário indicar novo representante. Sra. Rayssa se coloca a disposição, assim como a
161 Sra. Margaret, como é apenas uma vaga, Sra. Margaret abre mão de sua indicação. Os conselheiros
162 aprovam a indicação da Sra. Rayssa. **7. Informes do Gestor:** Sr. Rodrigo informa que este ano é ano de
163 elaboração do próximo quadriênio do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS e conforme
164 deliberação da última Conferência o mesmo deverá ser construído de forma participativa com os
165 trabalhadores e o CMAS deverá acompanhar esse processo. Informa ainda que na próxima AGO a
166 equipe da Vigilância Socioassistencial deverá apresentar o Diagnóstico Socioterritorial atualizado que
167 deverá embasar a criação do PMAS. **8. Assuntos Gerais:** Sr. Rodrigo abre a palavra a todos os
168 presentes. Sra. Aurora informa sobre o documento elaborado pelo FORTSUAS e protocolado junto a
169 SEDS e o CMAS que se refere sobre a vacinação dos profissionais do SUAS. Sr. Rodrigo informa que o
170 documento foi enviado para a Secretaria de Saúde e recentemente houve contato do Gabinete do
171 Prefeito ao Secretário Adjunto da SEDS, solicitado maiores argumentos que indicasse a necessidade de
172 vacinação dos profissionais da Assistência Social, para assim solicitar autorização junto ao Estado –
173 Plano São Paulo de vacinação. Sra. Aurora aponta que é uma reivindicação dos trabalhadores que
174 estão na ponta. Sugere que essa recomendação seja encaminhada para o CONSEAS e para o CONDESB,
175 que seja pautada a inclusão no Plano Municipal de vacinação, pois o município tem autonomia para
176 essa inclusão. Sra. Aurora lembra que há uma denuncia de uma Organização Social conveniada que
177 está com surto de COVID, o que demonstra a importância da discussão da inclusão da temática. Sra.

178 Tânia – Casa da Criança concorda com a fala, pois estão na linha de frente, o serviço nunca parou e
179 tem enfrentado o afastamento de trabalhadores e trabalhado com quadro de funcionários reduzido.
180 Sugere que todos se reúnam e vão até o gabinete do prefeito. Sr. Rodrigo explica sobre a situação da
181 Organização Social Lar Santo Expedito e as tratativas para acompanhamento da questão. Sra. Josenice
182 – Albergue Noturno lembra que no auge da pandemia os serviços de acolhimento ficaram com as
183 portas abertas, atendendo todos. Agora todos tem que se mobilizar para conseguir a vacina. Sra.
184 Mayara informa que faz parte do grupo que está tentando falar com o prefeito. Aponta que falaram
185 com o Secretário da SEDS que orientou a falar com o Secretário de Saúde, a mesma indicação quando
186 falaram com o Secretário de Gestão. Quem ouviu o grupo foi apenas a assessoria do prefeito na pessoa
187 do Sr. Rafael. Diante do exposto Sr. Rodrigo sugere a organização de uma comissão para solicitar
188 reunião com o Sr. Prefeito, pede que cerca de 06 (seis) pessoas se coloquem a disposição. Passam a
189 compor a comissão: Sr. Rodrigo Salvador Lachi; Sra. Tânia Guedes; Sra. Letícia Dorigan Branquinho; Sra.
190 Aurora Fernandez Rodrigues; Sra. Rosana Dias e Sra. Mirian da Silva. Como encaminhamento será
191 organizado grupo de whatsapp da comissão e oficiado o gabinete solicitando reunião com urgência. Sr.
192 Sérgio – LBV questiona se há alguma orientação ou diretriz sobre a retomada dos grupos de Serviço de
193 Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conforme o que vem ocorrendo com a retomada da
194 Educação, pois as famílias assistidas estão questionando sobre a retomada. Sr. Rodrigo informa que
195 até o presente momento não há nenhum indicativo de orientação para retomada desses serviços. Por
196 fim Sra. Marilda divulga o convite sobre a próxima Conferência Municipal do COMAD a ocorrer dia 22
197 de fevereiro. E não havendo mais comentários Sr. Rodrigo encerra a assembleia às 12h10.

198
199
200
201
202

203
204

Rodrigo Salvador Lachi
Presidente - CMAS

Leandro Lapetina Freire
Secretário Executivo – CMAS